

RUA COSTA RICA

Lei nº 2933 de 07-11-1963

Formada pela rua 6 do Jardim Nova Europa

Início na rua Argentina

Término na rua El Salvador

Jardim Nova Europa

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Miguel Vicente Cury.

COSTA RICA

Costa Rica é uma das menores republicas americanas, tanto em superficie como em população: sua área é de 51.100 quilometros quadrados e sua população é de 3 milhões e 100 mil habitantes. Situa-se na America Central, fazendo divisas com a Nicarágua e o Panamá, e o Oceano Atlântico de um lado e o Oceano Pacífico de outro. As suas três altas cadeias de montanhas de origem vulcanica, variam em altitude, dando diversidade climática a um país que se encontra inteiramente localizado na zona tropical. As terras baixas e úmidas da faixa litorânea do Mar das Antilhas prestam-se para a cultura da banana e do cacau. Na costa do Pacífico, embora seja mais seca, encontram-se grandes bananais. O coração do país, onde está sua capital São José, localiza-se no planalto central, com o seu clima temperado, campinas cobertas de pastagens, cidadezinhas pitorescas e florestas seculares. Aí vive a maioria da população e daí provém a maior parte da produção agrícola. É extraordinária a uberdade do solo nessa região, graças às cinzas vulcanicas que ali se depositaram durante séculos. Não obstante os vulcões costarriquenhos estarem praticamente extintos, os de Irazu e Poás ainda continuam expelindo novelos de fumo. A cratera do Poás, considerada a maior do mundo, mede mais de um quilometros e meio de largura. Do seu cume podem-se ver, nos dias claros, tanto o Atlantico como o Pacífico. O pico mais alto da Costa Rica é o Chirripó, na cadeia de montanhas do Sul. Sua população é bastante homogênea: 48 por cento é de sangue espanhol, 47 por cento têm mistura com sangue de índio, 2 por cento são de índios puros e 3 por cento de negros. Colombo descobriu a Costa Rica, subordinando-se mais tarde à Capitania Geral espanhola, com sede na cidade de Guatemala, até 15-setembro-1821 que com a declaração da independência dos Estados da America Central, decidiu expulsar, sem violências, o seu governador espanhol e declarar-se, separadamente, um Estado independente. A economia costarriquenha depende, em alta escala, do comercio exterior e baseia-se na agricultura. O café, o cacau e a banana constituem 90 por cento das exportações.



LEI N.º 2933, DE 7 DE NOVEMBRO DE 1963

Dá o nome de Costa Rica a uma rua da cidade.

A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Costa Rica a Rua 6 do Jardim Nova Europa, que tem início na Rua Argentina e termina na Rua El Salvador.

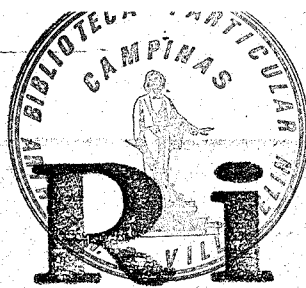
Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 7 de novembro de 1963

MIGUEL VICENTE CURY — Prefeito Municipal

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 7 de novembro de 1963.

DR. PLINIO DO AMARAL — Diretor do Departamento do Expediente.



Costa Rica

Area: 51.011 km².
População: 800.875.
Capital: São José.
Moeda: Colón, cerca de US\$0,1764.
Lingua: Espanhola.
Dia da Independência: 15 de setembro de 1821.
Herói nacional: Juan Rafael Mora.
Flor nacional: Orquidea Cattleya.

V

Costa Rica, notável pela extraordinária disseminação de sua instrução pública, afirma, com justificado orgulho, que existem ali mais professores do que soldados. Embora seja uma das menores repúblicas americanas, tanto em superfície como em população, mostra-se igualmente orgulhosa da indole ordeira e estavel de seu povo.

GEOGRAFIA

As suas três altas cadeias de montanhas de origem vulcanica variam em altitude, dando diversidade climaterica a um país que se encontra inteiramente localizada na zona tropical.

As terras baixas e umidas da faixa litoranea do Mar das Antilhas prestam-se magnificamente para a cultura da banana e do cacau. Na costa do Pacifico, embora seja mais seca, encontram-se, porém, os grandes bananais da Companhia Bananeira de Costa Rica. Os vastos recursos florestais ainda não foram integralmente explorados, exceto na Provincia de Puntarenas. O coração do país localiza-se no planalto central, com o seu clima temperado, campinas cobertas de pastagens, cidadezinhas pitorescas e florestas seculares. Alí vive a maioria da população e daí provem a maior parte da produção agricola. É extraordinaria a liberdade do solo nessa região, graças ás cinzas vulcanicas que ali se depositaram durante séculos. Não obstante os vulcões costarriquenhos estarem praticamente extintos, os de Irazu e Poás ainda continuam expelindo novos de fumo. A cratera do Poás, considerada a maior do mundo, mede mais de um quilometro e meio de largura. Do seu cumme podem-se ver, nos dias claros, tanto o Atlantico como o Pacifico. O pico mais alto de Costa Rica é o de Chirripó, na cadeia de montanhas do Sul.

CULTURA

A população de Costa Rica é bastante homogenea. Noventa por cento dos habitantes da região central, onde estão concentrados mais de dois terços da população, se constituem de puros descendentes de espanhóis. No que se refere ao país em geral, são nada menos de 48 por cento da população

de sangue espanhol e cerca de 47 por cento têm mistura com sangue indio. Apenas dois por cento são indios puros e três por cento, negros. No planalto central, a maioria dos agricultores possui suas proprias fazendas. Na costa do Pacifico existem, porém, grandes propriedades rurais bem como uma pequena aristocracia de senhores de terras e meeiros. Os lavradores, membros respeitaveis da classe media de Costa Rica, costumam dar um colorido especial ás cenas rurais do país, pela maneira original por que decoram as rodas e outras partes dos seus carros de bois, empregando desenhos complicados, em cores vivas e alegres. Cada provincia tem suas cores peculiares. Uma das coisas admiraveis, desse país é a liberdade de pensamento e de expressão, bem como o seu desejo de tornar-se economicamente independente, a sua operosidade e o seu espirito conservador. A educação do povo constitui uma das características de Costa Rica, pois lhe permite orgulhar-se, justificadamente, de ter uma das menores percentagens de analfabetos de toda a America. O Instituto Inter-

americano de Ciencias Agronomicas, subordinado á Organização dos Estados Americanos, encontra-se localizado nas proximidades do vulcão Turrialba, com o seu pico coberto de neves eternas. A missão desse Instituto é estimular e impulsionar todos os ramos da agricultura, por meio de pesquisas e do ensino.

Os nativos, que habitavam o país antes da chegada dos espanhóis, eram excelentes artifices e notabilizaram-se pelos seus trabalhos em ouro e jade, bem como em ceramica e escultura em pedra. Os chorotegas destacavam-se pela sua delicada ceramica e gravações em jade, em que se revelava a influencia dos maias. Os borucas, no sudoeste, fabricavam um curioso tecido castanho, com a originalidade de mostrar os seus desenhos apenas de um lado, arte essa que está sendo restaurada pelos seus descendentes. O espirito pacifico e democratico de Costa Rica reflete-se em sua literatura. Uma das correntes literarias mais em voga é o chamado "costumbrismo", que focaliza, com realismo, a vida cotidiana e os costumes dos camponeses. Embora a influencia do estilo colonial espanhol ainda predomine na maioria das igrejas e edificios publicos, o Palacio Municipal de São José revela a tendencia reinante para a arquitetura ultramoderna. Em anos recentes alguns artistas costarriquenses têm sido alvo de comentarios elogiosos por parte da critica internacional, entre eles o pintor Francisco Amighetti e os escultores Juan Manuel Sanchez, Juan Rafael Chacon e Francisco Zuniga. No campo da musica e da dança fundem-se integralmente a inspiração indigena e a espanhola.

A capital do país, São José, em cujos edificios se mesclam o estilo colonial espanhol com a moderna arquitetura, é o centro comercial, politico e cultural de Costa Rica. Está situada num platô entrecortado de correntes dagua, desfiladeiros rochosos, cachoeiras, pinheirais e colinas ondulantes. Trata-se de uma cidade que cresceu lateralmente, e não em sentido vertical, por causa do perigo dos terremotos. Um dos seus pontos de atração turistica é o Teatro Nacional, considerado um dos mais belos da America Central. As planicies verdejantes ("Sabanas"), nos arredores da cidade, têm sido aproveitadas para campos de esporte e de aviação. Realizam-se, nas manhãs de domingo, dansas no aeroporto e jogos de futebol ou de polo no estadio de Sabana. As industrias de São José concentram-se nas necessidades cotidianas da população. Alajuela, a segunda cidade da republica e centro de importante região açucareira, é famosa pelas suas flores exóticas. Cartago, ex-capital do país, é a sua cidade espanhola mais antiga, ao passo que Heredia, situada na principal provincia cafeeira, é um importante centro pastoril. Colonizada por andaluzes, Heredia, apresenta um ambiente da Espanha do Sul, com os seus telhados altos e vermelhos, gradis de ferro nas janelas, magnificos jardins e paredes brancas de adobo. O movimentado Porto Limon, no Mar das Antilhas, está situado no local da antiga aldeia indigena de Cariari, que Colombo descobriu na quarta e ultima viagem ao Novo Mundo. Puntarenas, importante porto no Pacifico, é tambem uma cidade de veraneio muito conhecida.

Quando Colombo descobriu Costa Rica em 1502, deu ordens ao seu irmão, Bartolomeu, para explorar a região. Os indios, que a principio se mostraram amistosos, resistiram posteriormente com energia ás invasões dos conquistadores, espanhóis. Somente em 1564 conseguiu Juan Vasquez de Coronado fundar Cartago. Empregando métodos pacificos, pôde ele completar a conquista da região, trazendo consigo colonizadores de origem vasca, bem como gado vacum, cavalari e suino. Deve-se provavelmente a Coronado o estabelecimento da primeira fazenda de criação nas Americas. Depois de sua morte, Costa Rica ficou subordinada á Capitania Geral espanhola, com sede na cidade de Guatemala, assim como á sua corte de justiça ("audiencia"). Em 15 de setembro de 1821, com a declaração da independencia dos Estados da America Central, verificada na cidade de Guatemala, Costa Rica decidiu expulsar, sem violencias, o seu governador espanhol e declarar-se, separadamente, um Estado independente. Em 1822 os costarriquenses resolveram incor-

porar-se ao Imperio Mexicano fundado por Agustin Iturbide, de efemera duração. Com a derrocada desse Imperio, em 1832, juntaram-se eles á Federação dos Estados da America Central. Como essa Federação enfrentasse dificuldades insuperaveis, Costa Rica dela se retirou em 1838, embora continuassem mantendo ligeiras ligacões até 1848. Houve duas importantes invasões no territorio do país. A primeira foi uma tentativa de Francisco Morazan, um hondurens, de restaurar a União das Republicas da America Central. Morazan, depois de invadir o país, proclamou-se presidente, mas foi apeado do poder. Costa Rica foi, mais tarde, forçada a meter-se em nova guerra, desta vez por haver um audacioso aventureiro norte-americano, William Walker, tentado apoderar-se do país por sua conta. Walker foi, todavia, derrotado pelo herói nacional Juan Rafael Mora, depois elevado ao posto de presidente da Republica. Devese a Mora a transformação e modernização de São José.

Costa Rica teve, ao todo, sete constituições politicas. A atual, promulgada em 1949, que aboliu o exercito como organização permanente, atribue a uma Assembleia o Poder Legislativo e estabelece que o presidente seja eleito diretamente pelo povo para um periodo de quatro anos, cabendo-lhe nomear um gabinete composto de oito ministros.

ECONOMIA

A economia costarriquense depende, em alta escala, do comercio exterior e baseia-se na agricultura, estando praticamente todos os habitantes do país subordinados, direta ou indiretamente, á produção destinada á sua subsistencia ou á exportação. A industria manufatureira e a mineração acham-se ligeiramente desenvolvidas. O café, o cacau e a banana constituem 90 por cento das exportações. As fibras de abaca e o açúcar são, igualmente, produtos de importancia no movimento exportador do país. No tocante ás importações, as maquinas, os tecidos, os generos alimenticios, os combustiveis e os produtos farmaceuticos são os elementos mais destacados.

BANDEIRA NACIONAL

Consiste a bandeira de Costa Rica em cinco faixas horizontais, sendo a do centro, de cor vermelha, mais larga; as duas seguintes são brancas e as duas exteriores azues.

(Texto da União Panamericana)

(Recorte do jornal "A Gazeta", de S. Paulo, de 04-abril-1955)